

O Cinturão de Cisalhamento Sul Brasileiro (CCSB) se estende desde o Uruguai até Santa Catarina e compreende diversas zonas de cisalhamento anastomosadas, de espessura quilométrica e cinemática predominantemente transcorrente, com direção variável entre NS e N60E. O magmatismo pós-colisional associado a esta estrutura vem sendo estudado do ponto de vista estrutural e petrológico, visando a investigar a evolução da crosta e do manto neste período. No município de Itapema, litoral norte de Santa Catarina, associado ao CCSB, ocorre o Granito Corre-Mar (GCM). Estudos de mapeamento geológico caracterizam-no como um biotita monzogranito protomilonítico com duas foliações, uma de fluxo (subvertical, de direção NE) e outra de cisalhamento (subvertical, de direção NS). A composição e as estruturas do GCM foram reconhecidas e verificadas em campo, bem como suas relações com o Granito Itapema, que é sua encaixante. O estudo deste granito envolve seu detalhamento estrutural, estudo petrográfico e microestrutural e caracterização geoquímica. Os dados estruturais coletados em campo ajudarão a entender a relação entre as duas foliações e o seu significado na evolução física da intrusão. O estudo petrográfico e microestrutural das amostras coletadas permitirá estabelecer a identidade do GCM e, em conjunto com dados geoquímicos de rocha, possibilitará a sua comparação com as rochas mais antigas e mais novas da região.